



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

76

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

39ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 de dezembro de 1978

PRESIDENTE :- JOSE CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIOS :- LUIZ G; CONESSA E JOÃO TRUZZI

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Pedro - Krusicki, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos convidando o sr. Secretário a proceder a leitura da matéria constante da presente sessão, iniciando-se com a discussão e votação da Ata da 37ª Sessão Ordinária realizada em 20 de novembro de 1978 e ata da 38ª Sessão Ordinária, realizada em 27 de novembro de 1978. - - - - -

Não havendo interesse na discussão da matéria o sr. Presidente submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos as Atas da 38ª e 39ª Sessões Ordinárias, anunciadas. - - - - -

Em seguida o sr. Secretário, deu conhecimento à Casa do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL, seguinte:

Ofícios do sr. Prefeito Municipal, de números 818/78, 817/78, 820/78, 819/78 e 814/78, respondendo a requerimentos e indicações desta Casa Legislativa.

Ofício n. 822/78, encaminhando cópia da Lei n. 1.729/78, sancionada e promulgada pelo Executivo. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, sob n. 815/78, encaminhando balanços do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, meses de setembro e outubro/79. - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, convidando o Presidente da Câmara para fazer parte da Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC. - - - - -

Terminado o Expediente Recebido do sr. Prefeito Municipal, o sr. Presidente solicitou do sr. Secretário que procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento do seguinte: - - - - -

Ofício do Dr. Paulo Salim Maluf, colocando-se a disposição da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício do sr. Miguel Chiquini, sobre reivindicação do Bairro Jardim Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Ofício da Secretaria de Economia e Planejamento, colocando a disposição da Casa um Atlas Regional, das 11 regiões administrativas do Estado. - - - -

Circular da Fundação Faria Lima, sobre curso de encerramento e sistematização da Prestação de Contas. - - - - -

Circular da UNESP, solicitando informações e nome dos vereadores. - -

Cartão do Deputado Roberto de Carvalho, desejando um Feliz Natal e prospero ano novo. - - - - -

Convite do Instituto Roberto Simonsem de Marília a Edilidade, na realização do III Encontro Promocional de Estágio. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Aparecida, para o II Congresso dos Vereadores Católicos do Brasil. - - - - -

Circular da Prefeitura Municipal de Lutezia, convidando a Edilidade para o 34º Aniversário de sua Emancipação Política. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o sr. Presidente solicitou do sr. Secretário que, procedesse a leitura do EXPEDIENTE DOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Indicação n. 318/78, do sr. João A. Colombani, solicitando melhoria no aeroporto municipal, junto ao Departamento Aeroviário do Estado. - - - - -

Indicação n. 319/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando reparos na Avenida Presidente Vargas. - - - - -

Indicação n. 320/78, do sr. Pedro Krusicki, solicitando melhorias na conservação de ruas não pavimentadas do perímetro urbano de Garça. - - - - -

Indicação n. 321/78, do sr. Pedro Krusicki, solicitando estudos no sentido de ser construído guias e sarjetas na Rua João Bento. - - - - -

Indicação n. 322/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando a captura de cães vadios na Vila Araceli. - - - - -

Indicação n. 323/78, do sr. Pedro Krusicki, solicitando a colocação de placas indicativas de trânsito próximo aos semáforos existentes. - - - - -

O sr. Presidente determinou que se encaminhassem as indicações supra transcritas ao senhor Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 220/78, do sr. Jose Carlos de Oliveira Lima, congratulando-se com a Presidência da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, pelas suas declarações feitas a jornal da cidade. - - - - -

O Requerimento n. 220/78, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, foi encaminhado a Ordem do Dia, por motivo de urgência anexada ao Requerimento. - - - - -

Requerimento n. 221/78, do sr. João A. Colombani, consignado em ata voto de solidariedade a Associação dos funcionários públicos para isenção do imposto de renda aos servidores aposentados e pensionistas. - - - - -

Urgência contida no Requerimento. O sr. Presidente determinou seu encaminhamento a Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento n. 222/78, do sr. João Truzzi, consignando em ata voto de congratulações pela aposentadoria do ex-funcionário municipal, sr. Lúcio Ferraz Encarnação. - - - - -

Urgência contida no Requerimento. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento a Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento n. 223/78, do sr. João Truzzi, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre verba recebida pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. - - - - -

Urgência contida no Requerimento. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento a Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento n. 224/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, consignando em Ata voto de congratulações a Indústria de Alimentação Monjolinho LTda, pelos seus vinte anos de atividade industrial. - - - - -

Urgência contida no Requerimento. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 224/78, a Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento n. 224/78, do sr. Vilson Pereira Ramos, contra a poluição sonora junto a Telesp de Garça. - - - - -

Urgência contida no Requerimento. O sr. Presidente determinou encaminhamento do Requerimento n. 225/78, a Ordem do Dia. - - - - -

Projeto de lei n. 60/78, do Edil Luiz Botelho Jr., modificando a lei Municipal n. 1.665/77, sobre os loteamentos da cidade de Garça. - - - - -

Projeto considerado objeto de deliberação pela Casa. O sr. Presidente determinou seu encaminhamento às Comissões Permanentes. - - - - -

Terminado o Expediente o sr. Presidente, deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

78

Inscrito o Vereador Luiz Bottino Junior, solicitou a palavra e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: tinha dado entrada na Câmara de um projeto de lei que dizia respeito ao loteamento do jardim São Lucas, loteamento este, que vinha sendo vendido e agora na fase de implantação de casas de moradias, de forma irregular, pois não estava cumprindo com a determinação da colocação de luz, cabendo também culpa da Prefeitura pela não fiscalização do loteamento. Disse ainda que o loteamento atingia de perto a classe "c" da população que, com grande sacrifício e força de vontade comprava o terreno para imediatamente construir sua pequena casa, livrando-se do aluguel. Por outro lado, outro quer começar construção de sua residência mas não podem por motivo da não aprovação do loteamento pela prefeitura municipal. Disse ainda que não existe água no loteamento, mas a rede já está implantada no subsolo, faltando apenas autorização da Prefeitura para ligação da água enquanto que famílias ali residentes não possuem água para a feitura de suas refeições diárias. A situação era caótica exigindo da Câmara Municipal uma tomada de posição. A loteadora por sua vez pedia uma prazo de doze meses para regularizar essa situação, dando inclusive garantias reais para o cumprimento de suas obrigações. Assim adentrava a Casa, com um projeto de lei, tentando resolver de uma vez por toda essa situação, pedindo a Casa em regime de prioridade a urgência para a deliberação dessa matéria, para solução imediata dessa situação. - - - - -

O Vereador Vilson Pereira Ramos, apartando, disse que há tempos tem procurado solucionar o problema e o projeto de lei era o meio legal para a solução do caso. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, continuando, disse ainda que agradece o apoio recebido, lembrando a Casa que faltava apenas uma assinatura do projeto para que o mesmo fosse aprovado, quando em discussão e votação por esta Câmara, concitando os demais vereadores a assinarem o projeto. Lembrou ainda que o S.A.A.E., tinha prometido ao vereador que uma vez aprovado o loteamento, procederia a ligação da água com a máxima urgência. Finalizando, concitou a Casa a assinarem o projeto de sua autoria e que o mesmo tramitasse em regime de urgência. - - - - -

Inscrito o Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitou da Presidência a palavra e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: não tinha entendido porque o Projeto de lei de autoria do Edil, Luiz Bottino Junior, sobre o loteamento São Lucas, contava apenas com 6 assinaturas, haja vista que o mesmo era de grande interesse aos moradores do Jardim São Lucas. Lembrou ainda que a bancada do MDB, deveria fechar a questão em torno do projeto, para a solução daquela população existente no Jardim São Lucas. Outro assunto que trazia a Plenário era com respeito as respostas do sr. Prefeito Municipal, para com os requerimentos de sua autoria sobre a colocação de lâmpadas nas casas da CECAP. A resposta do sr. Prefeito Municipal ficava a desejar, mostrando inclusive que o sr. Prefeito Municipal, tinha uma goa com o vereador; que essa atitude vinha prejudicar tão e somente o povo daquele bairro. Teceu várias críticas a respeito das respostas dadas a proposições de sua autoria em prejuízo da própria população de Garça. Lembrou ainda da informações solicitadas a respeito da instalação do corpo de bombeiro de Garça, recebendo a confirmação de que o sr. Prefeito Municipal, não estava interessado em trabalhar para a criação desse serviço imprescindível a população. Finalizando, lembrou ainda que na próxima 4ª feira estaria em Bauru, providenciando junto a FEPASA a possibilidade de atravessarmos as linhas férreas com um cano de maior volume de água do SAAE., para servir a população de Vila Manolo. - - - - -

Inscrito o Vereador Boanerges do Prado Vianna, solicitou da Presidência a palavra e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: o vereador Luiz Bottino Junior trazia a deliberação da Casa, projeto de lei de sua autoria, modificando a lei n. 1.665/77, lei essa que se refere a aprovação de loteamentos na cidade de Garça. Da forma como se manifestara o vereador, pretendia colaborar com a economia



das classes menos favorecidas. Ocorria que, para se legislar, exigia-se certos cuidados, notadamente sobre a hierarquia das leis, não se entendendo em sobrepujar-se a uma lei federal. Trouxe à baila legislação pertinente, notadamente a lei n. 58/37, comentando a obrigatoriedade dessa lei, no que diz respeito aos loteamentos e suas implicações legais. Reportou-se ainda a Lei Orgânica dos Municípios e a lei 1.665/77 sobre loteamentos na cidade de Garça e suas condições para a aprovação pelo Município de todo e qualquer loteamento que se faz dentro dos limites territoriais da cidade de Garça. Disse ainda que era preciso reconhecer que tinha havido omissão da Administração Municipal; entretanto a falta maior recaía sobre a firma que loteou o terreno em não cumprir as determinações legais ou seja a inclusão necessária da infra-estrutura dos terrenos para depois coloca-los à venda. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando perguntou ao orador quais os artigos que o Vereador Luiz Bottino Junior, tinha infringido quando da confecção de seu projeto. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, respondendo a questão formulada pelo aparteante, informou-o de que era o artigo 1º do Decreto Lei 58/1937. - - -

O Sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, disse que o autor do projeto tinha infringido apenas um artigo. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que duvidava que o cartório tivesse procedido o registro, sem que o loteador tivesse satisfeito todos os requisitos compreendido na lei. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, lembrou ao orador que o mesmo estava raciocinando em termos de hipóteses. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, aparteando, perguntou ao orador se a Prefeitura tinha aprovado o loteamento com a infra estrutura constante da lei Municipal. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando disse que a prefeitura tinha colocado óbices pelo não cumprimento da lei municipal que por sinal era muito boa e se o Município abrisse franquias iria favorecer a incorporadora. Dai concluir que a primeira grande falha era da própria firma que colocou a venda seus lotes sem enquadrá-lo dentro da lei; por outro lado a Prefeitura não tinha tomado uma atitude firme sobre a venda dos terrenos. Disse ainda que se solidarizava com o vereador quando pretendia defender a economia popular, finalizando sua oração. - - - - -

Inscrito o Vereador José Carlos de Oliveira Lima, e postulando a palavra junto a Presidência, ocupou a tribuna da Câmara, dizendo que: a crítica era devida a Administração Municipal, pois há dois anos o loteamento está aí, sendo vendido e com construção de casas populares, sem a devida fiscalização do Poder Público, apesar de alertado pela Câmara Municipal, o que de fato ali estava ocorrendo. Disse ainda que a crítica formulada pelo Edil, Boanerges do Prado Vianna, ficava no vazio, lembrando que a lei municipal, dava prazo ao loteador para cumprir as obrigações de ordem legal. Entretanto, lembrou ainda que um loteamento de aproximadamente 45,00 cruzeiros o metro quadrado, não podia receber um tratamento de um lote vendido a 100 ou 200 cruzeiros o metro quadrado. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando, disse que isso era demagogia em pretender-se jogar os proprietários dos lotes de terrenos contra a Câmara Municipal. Lembrou ainda que sempre a Casa esteve do lado do humilde e do povo mais simples e era preciso evitar demagogia sobre o assunto tratado. - - - - -

O Edil, José Carlos de Oliveira Lima, continuando disse que culpa não cabia de forma alguma a Casa. E a Edilidade iria de todas as formas tentar resolver o problema, abrangendo não só o Loteamento São Lucas mas também o Paineiras. -



João Truzzi, aparteando, disse que quando o sr. Miguel Monico fez seu loteamento o Prefeito da época exigiu toda a infra estrutura para a venda dos lotes. Para o caso em apreço do loteamento do São Lucas, pedia o apoio de todos os Edis para a propositura. - - - - -

O Edil, José Carlos de Oliveira Lima, continuando disse que o projeto devia ser aprovado, haja vista que a matéria era polemica e quase todos os Edis, tinham expressado seus pontos de vistas, finalizando. - - - - -

Inscrito o Vereador Isaias de Andrade, este postulou a palavra e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que: tinha anteriormente levantado o problema atinente ao Loteamento do Jardim São Lucas, apresentando ao sr. Prefeito sugestões para o problema e as falhas existentes naquele bairro. E, acreditava que se aquele simples requerimento tivesse merecido a atenção indispensável estaria a Municipalidade livre desse fato incomodo. Posteriormente com o passar dos dias chegou-se a esta situação grave, e, tinha sido informado pelo sr. Prefeito Municipal, que aquela autoridade iria dar condições dos moradores daquele bairro em ligar a água mas exigiria do loteador o cumprimento dos dispositivos legais, confiando plenamente na ação do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Terminado o Grande Expediente, o Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pediu dispensa do Intervalo Regimental, sendo aprovado por unanimidade o pedido formulado, determinando o sr. Presidente, a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando a presença dos seguintes vereadores: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João A. Colombani, João Truzzi, José Carlos de O. Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz G. Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Pedro Krusicki, totalizando treze (13) vereadores presentes. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, informou a Casa que submeteria a apreciação do Plenário a pauta da Ordem do dia, iniciando-se pelo item I, seguinte: - - - - -

Entra em discussão única o Projeto de Lei n. 63/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando um crédito suplementar de Cr\$ 500,00, destinado ao pagamento do consumo de energia elétrica do "Cruzeiro" situado em Vila Mariana. - - - - -

Não havendo interesse em discutí-lo, o sr. Presidente, deu por encerrada as discussões e submeteu em votação única, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado em discussão e votação única o Projeto de lei n. 63/78. - - - - -

Entra em discussão única o Projeto de lei n. 64/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a concessão de um abono provisório nos vencimentos do funcionalismo público municipal, a partir de 1º de janeiro de 1978. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, solicitou a palavra e ocupando a tribuna da Câmara disse que: talvez seu parecer viesse ser rejeitado pela Casa, parecer esse que dizia respeito ao projeto em apreço, devido a seus pronunciamentos à imprensa, sendo inclusive taxado de demagógico. Apresentamos ao projeto em discussão emenda supressiva de aumento de 35% sobre os funcionários da referencia 9 para cima, por julgar a forma de aplicação do aumento injusta. Lembrou ainda que a mercadoria daquele que trabalha era a sua dedicação em troca de um vencimento mensal; entretanto já no ano passado, tinha havido certa discriminação ao pessoal qualificado da Prefeitura, acontecendo novamente o mesmo este ano. Teceu vários comentários analíticos a respeito da matéria, comparando-o com as explicações do Vereador Boanerges do Prado Vianna, junto a Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, aparteando, lembrou que os assuntos Camarários estavam se tornando públicos; entretanto essa era a função da Câmara. - - - - -

O Edil, Luiz Bottino Junior, continuando, disse que continuaria levando ao povo tudo que aqui ocorre por julgar a Câmara um órgão público. Teceu comen



à respeito das diversas categorias funcionais da Prefeitura Municipal de Garça.-

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, aparteando, perguntou ao orador se o funcionário público municipal tinha outra qualificação para o exercício de suas funções. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, continuando, disse que esse assunto - tinha sido abordado em seu parecer e que não concordava com dois índices de aumentos para o mesmo grupo de funcionários públicos. - - - - -

O sr. João Truzzi, aparteando, disse que tinha feito um cálculo baseado nos valores e verificou que se essa forma de aumento continuasse por quatro anos, haveria uma equiparação de vencimentos. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, aparteando, lembrou que em maio próximo haveria uma equiparação de vencimentos pois o abono era provisório. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, continuando disse que existia rumores de - que o sr. Prefeito Municipal não daria mais esse aumento em maio por não existir disponibilidade financeira. Ademais existiam apenas 18 funcionários da Prefeitura com referência acima da de número 9, e cinco por cento sobre essas referências - não deixaria nenhuma Prefeitura desfalcada no seu caixa. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que de fato tinha havido distorção de poder por parte do Executivo, existindo assim essa dificuldade de raciocínio. Poderia por vezes o próprio Executivo usar e fazer a verdadeira demagogia. Daí a desvantagem do Legislador em suas boas intenções - desconhecer certos detalhes técnicos. disse ainda que era necessário correr o - risco de ser impopulares, mas raciocinar com equilíbrio, lançando a pergunta se o sr. Prefeito Municipal não tinha pago em dia os senhores funcionários e os débitos da praça. Daí a necessidade de dar-lhe uma palavra de apoio. - - - - -

Pedro Krusicki, aparteando, disse que a diferença entre os salários eram mínimas. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que tinha entendido a dificuldade do Prefeito em equilibrar as finanças e se a emenda apresentada fosse aprovada poria em risco a situação podendo o sr. Prefeito Municipal eximir-se de dar novo aumento aos funcionários de padrão mais elevado. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, aparteando perguntou ao orador se o Prefeito Municipal, mandasse nova mensagem haveria tempo suficiente para discutir o projeto. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, continuando disse que, a Casa - já estava em seu final de exercício não havendo tempo hábil para a discussão e - votação de nova matéria, pedindo pois, que se aprovasse o projeto no seu original. Disse ainda que estava de acordo em até comparecer a Prefeitura para solicitar do sr. Prefeito a equiparação dos vencimentos do quadro funcional da Municipalidade. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, solicitou a palavra e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que a diferença entre as referências numéricas era bastante pequena ou seja, apenas 5%, subtraído dos funcionários mais categorizados, não se justificando o fato dessa disparidade nem financeira e nem social.

Lembrou ainda que a Câmara Municipal, era o poder moderador do Prefeito, achando que o ideal a ser alcançado, ou seja, os 40% para todos os funcionários não era difícil de ser conseguido. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, aparteando, lembrou ao orador - que raciocinar dessa forma não era viável. - - - - -

O Edil, José Carlos de Oliveira Lima, continuando, disse que o fato - importante era que todos eram pessoas humanas iguais, mas com qualificações diferentes. - - - - -



O Edil, Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que diante do fato preferia duas alíquotas diferentes ao funcionalismo do que nada. - - - - -

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, finalizando lembrou ainda - que a inflação estava sendo igual para todos, daí observar que a emenda era certa e deveria merecer a aprovação Plenária. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, pela ordem, argumentou que se o líder da Bandada da ARENA tinha se comprometido de falar com o sr. Prefeito Municipal, sobre a possibilidade de se modificar o projeto, tornando-o igual para todos os funcionários retiraria sua emenda ao mesmo tempo em que solicitava através de um requerimento oral o adiamento do Projeto para a próxima sessão extraordinária - que se realizaria durante a semana em transito. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, se comprometeu de pessoalmente ir até o sr. Prefeito Municipal, solicitar a igualdade do percentual de 40% a todos os senhores funcionários, requerendo a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, para se compor com os membros da ARENA, sobre o problema aventado. - - - - -

Reaberto os trabalhos, o sr. Luiz Bottino Junior, pela ordem, solicitou oralmente que se adiasse também o Projeto de lei n. 65/78, da Presidência da Casa, aumentando os salários dos funcionários da Câmara, em idênticas condições aos valores instituídos pelo Executivo. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento oral do Vereador Luiz Bottino Junior, adiando os Projetos de leis n. 64/78 e 65/78, para a sessão extraordinária do dia 8 de dezembro de 1978. - - - - -

Projeto de lei n. 66/78, em discussão única, do sr. Prefeito Municipal solicitando um crédito suplementar de Cr\$ 100.000,00, para reforma do trator de esteiras da Municipalidade. - - - - -

Não havendo interesse na discussão o sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou - aprovado em discussão e votação única o Projeto de lei n. 66/78. - - - - -

Entra em discussão e votação única, o Projeto de lei n. 67/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando um crédito de Cr\$ 12.000,00 para pagamento da desapropriação de uma faixa de terreno pertencente a fepasa, situada no perímetro urbano do distrito de Jafa. - - - - -

Não havendo interesse na discussão da matéria, o sr. Presidente submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado em discussão e votação única o Projeto de Lei n. 67/78, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento n. 221/78, do sr. João Alexandre Colombani, consignando em ata voto de solidariedade a Associação dos Funcionários Públicos à isenção do imposto de renda aos servidores aposentados e pensionistas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por - unanimidade de votos o Requerimento n. 221/78. - - - - -

Requerimento n. 222/78, do sr. João Truzzi, consignando em ata voto de congratulações ao sr. Lúcio Ferraz Encarnação por sua merecida aposentadoria do - quadro funcional da Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por - unanimidade de votos o Requerimento n. 222/78. - - - - -

Requerimento n. 223/78, de autoria do sr. João Truzzi, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a verba recebida da Secretaria do Turismo do Estado de São Paulo e sua aplicação no Município. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

83

Requerimento n. 224/78, do sr. Boanerges do Prado Vianna, consignando - em ata voto de congratulações a Indústria de Alimentação Monjolinho Ltda., pelo seu vigessimo aniversário de instalação. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, postulou do sr. Presidente a palavra e ocupando a tribuna da Câmara Municipal, disse que: na legislatura passada esta Casa tinha se debatido bastante, sobre o problema do distrito industrial para a cidade de Garça; já na atual administração a meta prioritária do sr. Prefeito se prendia a outra atividade e diretriz, ou seja a conclusão da estrada - Garça - Alvaro de Carvalho. Entretanto acreditava que as indústrias de Garça, não poderiam ficar relegadas a um plano de inferioridade, enaltecendo o trabalho da Indústria Alimentícia Monjolinho que está em funcionamento há vinte anos com um trabalho rentável e que contribui em I.C.M. para o Município de Garça. Na oportunidade se congratulava com os irmãos Rosário, junto a administração desse indústria. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente deu por encerrada as discussões submetendo em votação o Requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 224/78. - - - - -

Requerimento n. 225/78, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando providências junto a CETESB, sobre a poluição sonora provinda do prédio da TELESP. - - - - -

Não havendo interesse na discussão do Requerimento o sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 225/78. - - - - -

Requerimento n. 220/78, do sr. José Carlos de Oliveira Lima, congratulando-se com a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, pelas declarações de seu Presidente as pretensas e hipotéticas declarações sobre as bandalheiras e adulterações na classificação do café recebido pelo I.B.C. - - - - -

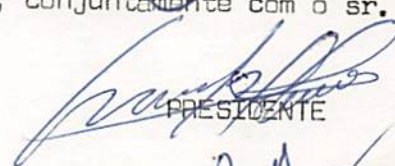
Não havendo interesse na discussão da matéria o sr. Presidente submeteu em votação tendo a Casa aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos o Requerimento n. 220/78. - - - - -

O sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

E, como não havia inscrição de nenhum dos senhores Vereadores, o sr. Presidente, apresentou ao Plenário a relatório de atividades desenvolvidas pela Câmara durante o exercício de 1978, colocando-o a disposição dos senhores edis.

A seguir convocou, nos termos do Regimento Interno, uma sessão extraordinária para o dia 1º de fevereiro de 1979, às 20:30 horas para a eleição da Mesa da Câmara, que serviria ao biênio 1979/1980. Finalmente, convocou a Câmara de Vereadores, para uma sessão extraordinária para o dia 8 de dezembro de 1978, às 15 horas para deliberação da matéria constante da pauta dos trabalhos a ser distribuída no prazo legal, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, _____, lavrei a presente ata fiz datilografá-la e a subscrevi, conjuntamente com o sr. Presidente da Câmara.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO